PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina 14 de Abril de 1929. | End. telegraphico-Satg. Gerente-M. Neves. | N. 37

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após a missa, para ambos os sexos'

DESOBRIGA

Passada a Quaresma, muitas pessôas que não fizeram a Paschoa, ignoram, ás vezes, que o prazo do preceito vae até a oitava da festa de *Corpus-Christi*, que vae este anno até 5 de Junho.

Quem, pois, não se confessou na Quaresma, cumpre ainda o preceito, si o fizer até a oitava de *Corpus-Christi*.

Bom Pastor

HOJE é domingo do Bom Pastor e tambem o «DIA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES».

Eu sou o Bom Pastor, disse Jesus aos Phariseus.

O Bom Pastor dá vida por suas ovelhas; mas o mercenario e o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lôbo, e deixa as ovelhas, e fóge: e o lobo arrebata e dissipa as ovelhas. E' assim que nos narra o Evangelho de hoje.

O mercenario fóge, porquanto, é mercenario, e não lhe importam as ovelhas.

Eu sou o Bom Pastor, e conheço minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Como o Pae me conhece, tambem eu conheço o Pae, e ponho minha vida por minhas ovelhas.

Outras ovelhas tenho ainda, que não são deste curral: e estas tambem me convém trazer, e ouvirão minha voz, e só haverá uma grei e um pastor.

Quantas lições, leitor, nesta simples allegoria, e quanto importam! Nella se nos offerece o retrato do mesmo Christo N. S., e não menos parecido o dos maus pastores.

O Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas, e affronta todos os perigos e trabalhos: as inclemencias do tempo, a fome, a séde, nada o detem, comtanto que seja apascentado o seu rebanho.

Christo Nosso Salvador deu, ao pé da letra, sua vida na Cruz, para salvar suas ovelhas desgarradas, da furia do lôbo infernal.

Depois de assim dar a vida, accrescenta S. Gregorio, Aquelle Pastor por excellencia nos dá seu corpo em alimento para a vida eterna.

Desse retrato do verdadeiro Pastor mui diverso apparece o do mercenario.

Luzes bastantes têm, ás vezes, os pastores mercenarios, para verem que são venenosos os pastos do seu rebanho; mas pouco se lhes dá com a perda das almas, emquanto não soffram seus interesses.

Os damnos que em nossa alma faz uma má raiz, muitos o experimentam, poucos o explicam e raros o evitam.—Padre M. Bernardes.

Primeiro a obrigação depois a devoção

Assim falava u'a mãe a seu filho, mandando-o trabalhar no domingo.

Assim fala muita gente, cahindo num erro grosseiro.

Primeiro a obrigação, sim, mas quer dizer isso que *primeiro* devemos cumprir o que é de *preceito*, e, depois, nos entregarmos aos outros exercicios de devoção. Ora, o que é de *preceito* é ouvir missa nos domingos e dias santos.

Primeiro a obrigação, sim, isto é, guardar os preceitos do Decalogo, os madamentos da Igreja, e, depois, assistir a novenas, carregar andores, etc.

Primeiro a *obrigação, sim*, a obrigação *religiosa*, de render a Deus o culto de adoração e de amôr a que somos obrigados pela nossa natureza de seres creados, dependentes de Deus. Quanta gente pensa que a obrigação é só para cousas materiaes. Enganos!

GLORIOSO S. JOSÉ

No dia 17 proximo, celebra a Igreja a solennidade do Patrocinio de S. José, Esposo Castissimo de Maria Santissima, Pae adoptivo de Jesus Christo e Padroeiro da Igreja Universal.

O desprezo do homem pelos santos é proveniente da atmosphera do abysmo, onde o peccado o precipita. Quanto mais baixo é o nivel, onde respira, tanto mais despresa o que lhe está acima.—E. Hello.

Mons. Gabriel Amador

PASSA hoje o decimo setimo anniversario da ordenação sacerdotal do Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, muito digno secretario do Arcebispado.

Espirito culto, bondoso e modesto, todos o conhecem e estimam pelo zelo, virtudes e austeridade, que o tornam digno do apreço e affecto com que os seus numerosos amigos e admiradores o rodeiam.

O Pão de Santo Antonio, que tem a subida honra de contar-se no numero dos amigos de S. Revma., apresenta-lhe as mais siceras felicitações com votos que supplica a Nosso Senhor pela sua utilissima e preciosa existencia.

Bôdas de prata

Conforme noticiamos, realizaram-se, terça-feira ultima, as tocantes cerimonias liturgicas, *ad rem* e á Missa, com harmoniosos canticos, celebrada pelo Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, em acção de graças pelo vigesimo quinto anniversario de casamento do distincto antoniano e nosso prezado amigo, sr. Franklin de Carvalho e d. Maria Eugenia de Carvalho.

Os actos effectuaram-se na igreja do Amparo, onde os homenageados, receberam a sagrada communhão, rodeados de seus dignos filhos, parentes e amigos, que os felicitaram, pelo meio seculo de uma união feliz, fortalecida pela fé christã.

Ao distincto casal, apresentamos, mais uma vez, nossas sinceras felicitações.

Pela Modestia Christã

Como o Santo Padre condemna a degradação da moda actual

Chamamos a attenção dos nossos leitores, notadamente dos paes e mães de familia, para o artigo que se segue, sobre a modestia, com que o prestigioso *Osservatore Romano* commenta a ultima condemnação do SANTO PADRE contra o descalabro da moda actual.

Com effeito, diz muito bem *A Cruz*, do Rio de Janeiro, é preciso que um vicio social tenha cahido muito baixo na escala da degradação, para que a voz prudente do VIGARIO DE JESUS CHRISTO assuma o timbre de indignação e de colera observado na palavra de Pio XI, aos pregadores da ultima Quaresma.

A imprensa, absorvida pelo facto historico do dia, esqueceu-se evidentemente de dar o relevo merecido ao discurso do Santo Padre aos pregadores quaresmaes de Roma, sobretudo, em relação á parte onde Sua Santidade com palavras energicas e incisivas, se referia "á immodestia de tantas senhoras e senhorinhas infelizes que, apesar da impudencia do vestir, se dizem e querem passar por christãs".

"Esforçae-vos, tambem vós —continuava o Santo Padre—por persuadir com bondade paternal, paciencia e tenacidade, a essas pobresinhas, escravas de uma moda tão indigna de paises civilizados, quanto mais de paises christãos; pobres escravas que sentem e se envergonham da sua escravidão, mas a quem falta a força de rebellar-se contra uma tyrannia que lhes explora a vergonha, como o negreiro explora o sangue dos escravos, nesta verdadeira e nova forma de trafico das brancas.

Estigmatizae, pois, com o fôgo da vossa palavra apostolica, tantas despudoradas, que não só não se acanham da indignidade do seu trajar, mas até parece se gloriarem delle, pelo modo ostensivo como se apresentam".

A admoestação do Summo Pontifice não pode permanecer letra morta.

Precisamos insistir nesta santa cruzada actual e de excepcional gravidade, da qual nenhum christão, nenhum homem mesmo pode e deve desinteressar-se.

De alguns annos a esta parte, as extravagancias da moda vem ultrapassando todos os limites do imaginavel: saias curtissimas, decotes e transparencias repugnantes, braços inteiramente descobertos, em uma palavra, uma nudez affrontosamente pagã.

A cada um é livre o animalizar-se como lhe aprouver, emquanto se tratar em exclusivo da propria pessôa. Mas, quando uma moda louca attenta contra a honestidade publica, todo o homem que se respeita tem o direito de protestar, e quem está investido de autoridade tem o dever de cohibir.

As palavras fortes de Pio XI, citadas acima, são as ultimas de uma longa serie de condemnações severas, sahidas dos seus labios augustos contra os desbragamentos da moda.

A CAMPANHA DE SUA SANTIDADE NAO É NOVA

Em um outro discurso, dirigido em 1926 aos pregadores da Quaresma, Sua Santidade não foi menos energico.

"Ha uma vergonha para o povo christão que diz respeito de modo especial ás senhoras: a indecencia dos seus vestidos. É uma verdadeira ruina, não só da dignidade christã, mas da propria dignidade humana. E nem faltam as que tentam unir tamanho despudor á profissão da religião e da fé catholica!".

No discurso para a introducção da causa de beatificação da Veneravel Frassinetti (14 de Agosto de 1928), o Santo Padre, depois de ter celebrado a modestia de tão admiravel creatura, exprimia toda a sua tristeza por vêr, hoje, a mulher offerecendo um espectaculo que mette compaixão a todo o mundo. "Ella—accrescentava o Romano Pontifice—parece querer esquecer-se por completo do pudor, dom precioso de Deus."

Das reiteradas condemnações do Santo Padre, logo se fizeram echo os pastores vigilantes, determinando medidas severas, capazes de impedir o progresso do mal, bem como convidando os bons para a santa cruzada.

Não podemos ser pessimistas, concluindo pela inefficacia da campanha. Graças a Deus, ainda ha almas que são e permanecerão sempre um exemplo edificante de modestia e de obediencia.

Infelizmente, porém, outras existem, e em numero egualmente grande, que ainda não deram ouvidos ao appello. E allegando o pretexto das exigencias da moda, do decôro, da hygiene e da independencia, tudo desprezam: advertencias da autoridade ecclesiastica, bons conselhos e até escrupulos da consciencia.

Se estas senhoras reflectirem um instante sobre a origem da moda de que se gloriam, mas que é uma humilhante escravidão, da qual nem ousam libertar-se, certamente encontrarão de novo o sentimento da honra e da fé christã, adoptando um vestido mais digno.

Em uma notavel relação apresentada, ha pouco, ao Congresso Internacional de protecção ás jovens, a senhorinha De Saint-Saen dizia: "A moda tornou-se corruptora, porque agentes de desmoralização a quizeram assim; e, apesar de ser humilhante para nós, é preciso reconhecer que as senhoras christãs de todos os paises do mundo, têm sido a este respeito, perfeito foguete dos que tinham interesse em pervertêl-a. A mulher tornou-se a boneca de todos os alfaiates exoticos e propulsores talvez inconscientes de uma cruzada de paganização.

Nas mãos habilissimas em lisonjear os instinctos, desses empreiteiros de immoralidade, ella é no momento um docil instrumento de phantasias desmoralizadoras. Habituou-se a não maravilhar-se mais de maravilhar os outros: para melhor pervertêl-a, falseou-se a consciencia da menina e da joven, creando um novo codigo de innocencia, onde nada é mal, nada é indecente, onde, sob pretexto de hygiene e de cultura physica, se pode mostrar tudo, expor tudo, de modo a se reduzirem o pudor e as suas exigencias a uma perfeita falta de innocencia".

É preciso convir, que a nossa geração atravessa uma terrivel crise de consciencia; o mundo está se desacostumando a chamar bem ao que é o bem e mal ao que é o mal. Por isso, em face de erros absolutamente condemnaveis, a consciencia não reage mais.

E o mal se pratica ás escancaras e se multiplica ao infinito.

NÃO NOS ACCUSEM DE EXAGERADOS!

Para que não nos accusem de exagero, leiamos este facto authentico extrahido da chronica de um periodico suisso:

Um joven de familia elevada se encontrava convalescente, depois de uma grave enfermidade, que o reteve numa clinica. Nas vesperas de partir para a casa dos paes, o medico principal do estabelecimento e grande amigo de sua familia, se julgou com o direito e se sentiu na obrigação de dar-lhe uma lição de moral. Como medico, se viu com uma incontestavel autoridade e della se aproveitou para falar claramente ao rapaz: "Já conhece, por dolorosa experiencia, a que levam as mundanidades perigosas; de agora em diante, seja cauteloso e tome firmes resoluções". E eis a resposta terrivelmente verdadeira do pobre adolescente: "Obrigado, doutor, o senhor tem toda a razão. Mas, porque não sobe ao pulpito, afim de dizer ás senhoras e senhorinhas que se dizem honesta e que o são internamente, que o sejam tambem no exterior?

Eu, mesmo sem sahir do ambiente honestissimo da minha familia e do circulo honrado das minhas relações, encontro a cada passo, entre as que são indubitavelmente as melhores, o fôgo que queima as veias... e que termina um dia por alteiar-se nas labaredas das paixões. Obrigado, doutor; e visto o senhor ser catholico, fale aos sacerdotes, concitando-os a não contentarem-se com as bôas intenções das pessôas virtuosas, mas a que censurem e condemnem sem piedade as attitudes exteriores, por inconscientes que lhes pareçam, uma vez que são perigosissimas para quantos tem a infelicidade de encontrál-as. Talvez que essas cheguem ao paraiso, mesmo assim descuidadas, mas, muitas vezes, sem o pensarem, nos lançam no abysmo."

A uma rapariga que lhe perguntava: "Porque atacava tão severamente as modas actuaes? Eu não vejo onde está o grande perigo, nem para mim, nem para os demais. Mostre-mo mais claramente e lhe asseguro que a sua resposta será lei para mim", e o padre Matheo, em tom decisivo, affirmou: "Ouça: Se com um vestido pouco modesto, com saias muito curtas e um decote exagerado, você fizer um passeio de poucas horas pelas ruas centraes da cidade, atrahindo, por simples vaidade, a atten-

ção sobre a sua pessôa, fique certa que, depois de ter retornado á casa, terá provavelmente a responsabilidade de mais de um peccado grave,talvez de muitos, commettidos por outras pessôas... E agora, como moça seriamente piedosa, reflicta sobre as consequencias de taes frivolidades."

A lição do padre Matheo foi officaz.

Esta é a dura realidade. E não se clame contra a inexperiencia, contra o exagero, contra a "mentalidade estreita" e contra e carrancismo dos padres: o peccado da impudicicia existe e é terrivelmente funesto em suas consequencias moraes, tanto para o individuo como para a sociedade.

(Do"Osservatore Romano").

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: Aristides Lopes de Figueiredo, agradecendo a S. Antonio o restabelecimento de sua filha Conceição, e supplicando a continuaçao de sua saúde, 5$000; d. Maria Chaves Pinto, 5$000.

Rodeador: D. Leonor Victoria, 2$000.

S. Antonio do Rio do Peixe, Joaquim Costa Filho,5$200.

Donativos á Pia União

Diamantina: Geraldo Mayrink. 1$000; Luiza Adelia da Silva, 1$500; Augusto Cesar, filho de Oswaldo Cesar, 5$000; Joviano Laurenço, 1$000; Conceição Prado, 5$; uma devota, 2$000; aluguel da casa de Rodrigo Cesar, 10$000; um anonymo, 5$000; José H. Pimenta, 4$; João Candido Ribeiro, 5$000; d. Maria Luiza da Conceição, 2$000.

Rio Vermelho: D. Olympia Eugenia Lopes, renda do cofre a seus cuidados, 14$000.

Gavião: Manoel Joaquim, por intermedio de Gasparino de Almeida. 7$300.

D. Ottoni: José Alves Soares da Silva, 2$000.

Gouvea: Antonio de Almeida Ribas, 5$000.

Campinas: Capm. Raymundo de Paula Tibaes, 2$000; José Romualdo da Fonseca, 10$000.

Rurity dos Pereiras: Maria Pereira de Carvalho, 5$000.

Commemorações

Diamantina: Aristides Lopes de Figueiredo, em recordação do anniversario de sua filha Conceição,3$700; Josephina Alves Mourão, em lembrança do 2º anniversario natalicio da pequena Conceição Silva, e pedindo orações dos pobres de S. Antonio, 8$000.

Pinheiro: Maria Flôr de Maio Versiani, em lembrança de seu anniversario, 1$000.

Barão de Guaicuhy: Joaquina Alves de Andrade,em lembrança do dia 7 de Abril, 2$000.

Donativos em natureza

Corinthe: Um anonymo, um sacco de arroz.

Rio Preto: Antonio Luiz, 10 litros de fubá e 15 litros de feijão.

Piranóra: D. Victoria Ferreira de Almeida, 10$000 em pães.

Rio Manso: Feliciano Amador dos Santos, 20 litros de fubá.

Mónjólos: D. Maria Appolinaria Gonzaga, 20 litros de milho, cumprindo promessa

A experiencia consumada é a corôa dos velhos, e o temor de Deus a sua gloria.

Manifestação ao Presidente do Estado

Em Bello Horizonte, deve realizar-se hoje a grandiosa manifestação dos Catholicos Mineiros ao Exmo. Sr. Dr.Antonio Carlos,dignissimo presidente do Estado.

Solennissima será essa homenagem de reconhecimento dos catholicos, pelo gesto nobre do grande estadista mineiro, auctorizando o ensino do Catecismo dentro do horario, nas escolas primarias do Estado.

O *Pão de Santo Antonio*, com o mais vivo enthusiasmo, se associa a essa feliz e meritoria iniciativa.

Visita Pastoral

Partiu, quinta-feira ultima, em visita pastoral, acompanhado do Revmo. Padre José Amantino dos Santos, digno e zeloso vigario de Sabinopolis, S. Exc. Rvma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, virtuoso e apostolico Bispo Auxiliar, em demanda das freguezias estacionados na zona a percorrer, e onde vae levar seus carinhos e bençãos.

Fazemos votos aos céos para que sejam copiósos os fructos de sua peregrinação apostolica.

O homem é egual ao jornal que lê: egual á sua imprensa é a sociedade.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Carta Pastoral

Temos sobre nossa mesa de trabalhos o «Calendario da Obra das Vocações Sacerdotaes», da Diocese de Aterrado, que acaba de publicar o Exmo. e Revmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, preclaro e virtuoso apostolo, sempre incansavel no engrandecimento da «Obra das Vocações Sacerdotaes» em sua diocese.

O «Calendario» é um trabalho primoroso, e cuja offerta muito agradecemos.

As danças modernas

Em geral os defensores do peccado olham sempre os que lhe apontam o bom caminho, como retrogrados, que ainda se entregam a theorias que não são para este mundo, creado, segundo os cégos de espirito, para o goso e para o prazer.

Comtudo,as prohibições da Igreja vêm sempre encontrar, para comprovar-lhes o acerto nas suas determinações divinas, o apoio das provas tiradas pelos proprios factos da vida commum. E nesse sentido servem-lhe de auxiliares a sciencia, em primeiro logar, o bom senso, a saúde, a hygiene, as artes e até a... propria moda!

Está no caso o intento de uma actriz ingleza, *miss* Violet Vanbrugh, que, em Londres, está empregando todos os esforços para salvar as collegas de theatro da degenerescencia physica,occasionada pelo... *charleston*. Espera ella ser seguida pelas outras na creação de escolas modernas de *readaptação*, para corrigir as attitudes deselegantes que essa dança da moda e tão em voga originou.

Miss Violet Vanbrugh verificou que verdadeiros typos de elegancia feminina, admirados nos salões e nas ribaltas pela esthetica e correcção das linhas do corpo, perdem, assustadoramente,a formosura, cahindo no maior ridiculo! Entre as festejadas beldades, que dançavam com regularidade o *charleston*,notou-se que umas tinham a cabeça inquieta e mettida nos hombros, outras tinham a rotula para dentro, algumas, o peito recurvado e todas deram para andar em saltinhos...

E ahi está como o grito de alarme das proprias elegantes vem auxiliar a voz da Igreja contra os exaggeros das danças e da moda...

Do sr. Joaquim Costa Primo, recebemos, para o Recolhimento dos Pobres, 4 vidros do seu magnifico preparado Yolactokol, fortificante ideal.

Gratos ao distincto amigo pela sua gentil offerta.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo 14 de Abril, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», de José Marques Nogueira Guerra, á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Cruzeiro do Rosario

Ao Revmo. Sr. Pe. Gaspar Cordeiro

Mais uma tradição para a futura edade,
Quem se ajoelha ao pé deste cruzeiro santo
Em derredor de si vê a Posteridade,

Reverente, adorando o Lenho sacrosanto,
Onde por um milagre esta arvore nasceu,
E sobre nós extende agora o verde manto,

Sob a cupula azul de constellado céo.
Mais uma tradição. Este immenso sentir
Com que nossa alma, crente, aqui estremeceu,

Tambem fará vibrar a alma do Porvir
Com muito mais razão, talvez, pois é de crêr
Que esse arbusto que humilde a seiva foi pedir

Ao Divino Madeiro, um dia venha a ser
Uma arvore gigante... E então, ó Patria amada,
Saudando o teu passado, o futuro has de vêr!

Da Redempção buscando a Arvore Sagrada,
Para pedir amparo, abrigo e protecção,
A gameleira cresce e ha de ser respeitada

Depois de geração passando a geração,
A sua historia irá pela Historia levada
Desta terra feliz, mais uma tradição.

M. HYGINA.

Quem não procura a cruz de Jesus Christo, não procura a sua gloria. Si desejaes possuir esta, não a procureis sem a cruz.—S. JOÃO DA CRUZ.

Padre Octavio Domingos da Silva

De regresso de Bello Horizonte, onde se achava em tratamento de sua preciosa saúde, esteve entre nós o nosso prezadissimo conterraneo e particular amigo, Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva, que nos distinguiu com sua apreciada visita, e celebrára na Capella do Pão de S. Antonio.

Com viva satisfação é que registamos hoje a passagem do decimo setimo anniversario da ordenação do digno e zeloso vigario de Barreiras, para onde seguira, e a quem enviamos, por essa auspiciosa ephemeride, nossos effusivos parabens e votos de feliz viagem.

A humilhação e a Cruz são duas azas que nos levam á perfeição.

Minhas Tiras

***

Apois! Quem conheceu a Diamantina, quarenta annos atraz,sem luz electrica, sem estrada de ferro e muitas outras novidades deste seculo de luzes, admira-se, entretanto, de vel-a em decadencia,mesmo contando com esses principaes elementos e outros de progresso material.

Intelligencias ainda não nos faltam, é verdade, mas, onde cultival-as? Onde buscar instrucção ou meios de vida essa porção de moços, filhos de paes sem recursos, que luctam e pelejam tanto para conseguir apenas o pão de cada dia?

Hoje, temos uma Escola Normal Official, mas esses estabelecimento, dado o programma que adopta, só aproveita ás moças que aspiram um titulo de normalista e a regencia de uma escola primaria para o futuro.

Outr'ora, possuiamos um externato estadoal, gratuito, onde ricos e pobres, brancos e pretos, recebiam a instrucção secundaria sem os sacrificios de hoje; e, por isso não raro era o diamantinense,posto que filho de familia das mais humildes,que não possuia um ramo de instrucção secundaria.

A decadencia entre nós não é somente a intellectual, vemol-a em quasi tudo: é nas letras, nas artes, na industria, e até nos nossos costumes. Quem dirá que até em Diamantina já se usa *pegar bond*?... Mas isto é do progresso e da civilização,dirão os modernos.

O commercio tem se desenvolvido,não se póde negar; o exaggero da moda e o *desembaraço* feminino prosperam em excesso, fazendo até as pedras chorarem, com saudades dos tempos do *tres folhas* do... Ribeirão. Serenatas, ah! isso, não se usa mais, porque quem faz o *bond*, á vontade, não precisa cantar ou *chorar* com o pinho, ao relento...

A nossa vida propria, que era a mineração de ouro e diamantes, quasi que já desappareceu, com os arrendamentos das lavras. Com as cercas de arame, os faiscadores não podem mais exercer livremente o seu mister. Esses pobres vivem hoje por milagre, com difficuldades insuperaveis, senão na indigencia ou na miseria.

Os pastos, nos arredores da cidade, que facilitavam a abundancia do leite de vacca, os mattos que nos forneciam lenha barata, foram tambem cercados; os alugueis das casas treparam, a ganancia no Mercado triumphou..., resultando de tudo isso a vida angustiosa, aterradora que atravessamos!

Com o tempo, foram tambem os nossos homens: uns morreram, outros immigraram, e a sua falta aqui se nota: nas letras, na magistratura, no professorado, nas artes e até nos severos costumes!...

Afinal, que vemos na triste e despojada terra dos diamantes?

—Esse progresso.... Nada mais!

XISTO REIS.

Sempre a elegancia cessa, quando traspassa os limites da virtude.

*** O inimigo é um elemento proprio da natureza; ninguem move um passo sem ter de vencer obstaculo qualquer,e esse obstaculo será sempre proporcional á importancia desse passo. Sem o inimigo não haverá victoria, e a necessidade vital de vencer—inseparavel de todos os seres—é que dá origem á acção.

Esta é constituida pelo nosso esforço e o da força contraria que se nos oppõe. A inercia casa-se com a inercia, a acção é que crêa a vida onde ella se produz.

Segundo informações do «Catholic Herald», que reproduz o «Daily News», durante as perseguições no Mexico, foram, até ha poucos mezes, fuzilados mais de 200 sacerdotes e desterrados 21 Bispos e mais de 500 clerigos.

Sendo hoje domingo do Bom Pastor, ha missa, ás 6 horas, e communhão geral dos confrades de S. Vicente de Paulo, na igreja do Carmo,realizando-se, ás 13 horas, sob a presidencia de honra de S. Exc. Revma. a Sr. Arcebispo Metropolitano, a reunião da assembléa geral dessa Sociedade.

Mães Christãs

Reune-se hoje, na igreja do Carmo, a Associação das Mães Christãs, havendo, ás 18 horas, pratica e benção do SS. Sacramento.

Instrumentos musicaes e peitences.
Filial Casa Cruzeiro do Sul.

O «Pão de S. Antonio» no Ceará

Captivaram-nos, sobremodo, as seguintes referencias, tão bondosas, com que accusou a nossa visita o brilhante semanario dos illustrados e virtuosos filhos do grande S. Francisco de Assis—o «Santuario de S. Francisco», de Canindé, E. do Ceará:

«PÃO DE SANTO ANTONIO»

«Somos penhoradissimos pelas visitas honrosas que iniciou para comnosco o valente orgam catholico, semanario da Pia União do Pão de S. Antonio, que se edita na Archidiocese de Diamantina(Minás-Geraes), sob a direcção esclarecida do sr. J. Augusto Neves, seu illustrado Redactor.

E' de feição modernissima e o assumpto de suas paginas, da primeira á terceira, resuma tocante perfume religioso, o que ha de mais bello e variado, interessante e magistral. instructivo e util á toda prova.

Não escondemos o prazer que o nobre collega nos proporcionou e procuraremos corresponder á sua nimia gentileza.»

O homem é o que é aos olhos de Deus e nada mais.—*S. Francisco.*

NÃO SÓ é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica, o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

Fim do mundo em 1930

E' o que prediz um ovo encontrado no Ceará!..

A «Gazeta de Noticias», do Ceará, recebeu a visita em sua redacção dos srs. Bernardo da Cruz Gondin e Djalma Theophilo, que lhe foram mostrar um ovo de gallinha, onde se lê perfeitamente a seguinte phrase, gravada em alto relevo: «O mundo se acaba no anno de 1930».

O sr. Bernardo Cruz informou que o ovo phenomenal lhe havia sido entregue por um seu visinho.

A «Gazeta» expoz o ovo, estabelecendo-se verdadeira romaria á redacção do jornal.

Fim do mundo é o que estamos vendo, é essa falta de pudor, de respeito a tudo que é divino, a tudo que é santo, que é sagrado, que é e deve ser honesto.

O mundo, com effeito, já se vae acabando com esse desregramento da mulher moderna, escrava da moda impudica e de uma sociedade que descamba para o abysmo da devassidão.

Enxoval completo para noivos
CASAS CRUZEIRO DO SUL.

Aos paes que collocam seus filhos em collegios anti-catholicos

Ponderem bem, catholicos, o que prescreve o Direito Canonico a respeito dos deveres dos paes sobre a educação dos filhos.

O Can. 1113 prescreve que os paes tem *gravissima* obrigação de dar aos filhos educação religiosa e moral!

O Can. 2319 declara incorrer em *excommunhão*, reservada ao Ordinario, os paes ou tutores que, conhecendo os sentimentos religiosos dos professores, entregam seus filhos para serem educados em Collegios anti-catholicos.

Fazer o bem pelo bem é uma virtude immensa!

Canalização d'agua

O sr. João Candido Ribeiro, mechanico, electricista e bombeiro hydraulico, contractado pelo governo municipal para executar a collocação de tubos da canalização d'agua na cidade, em data de 2 do corrente, fez entrega á Camara, conforme a medição feita pelo engenheiro encarregado do serviço, 5.500 metros de tubos collocados e promptos para o seu perfeito funccionamento.

Diligente e operoso, mais uma vez, o sr. Candido Ribeiro patenteou a sua aptidão profissional e zelo, na execução desse serviço, que, em bôa hora, lhe fôra confiado.

De accôrdo com o contracto, a Municipalidade pagou-lhe pontualmente.

Falta com os mais elementares preceitos da bôa educação,quem leva cães á igreja.

Nas "Capistranas"

***

Então, Alcantara, que tal a Semana-Santa?

—Que pena, Deodato, só me foi possivel chegar em Diamantina *Sabbado da Alleluia*, ás 7 horas da manhã. A's pressas,tirei esporas, polainas, puz o terno proprio do dia e fui á Sé.

—Gostou das cerimonias?

—São sempre um encanto novo! E' tambem muito impressionante o momento das *Alleluias*.

Ha um não sei quê de inexplicavel. Cae o véo de luto,no Santuario; apparecem os celebrantes ricamente ornamentados; no seu throno, o Exmo. Sr. Arcebispo; á sua frente,o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar; as imagens parecem sorrir; o «gloria in-Excelsis» é acompanhado de campainhas; os sinos, nas igrejas, repicam, e «fógos» echoam nas corcovas das serras diamantinenses.

Commove, realmente!

—E a festa do Judas?

—Falando francamente, Deodato, isto devia ser abolido dos nossos costumes. Você se lembra do espectaculo da Praça Barão de Guaicuhy?

Aquillo não é mais para nossos dias!

—E o Domingo de Paschoa?

—Bellissimo! a Procissão do Santissimo parecia até seguir um programma descripto por Chateaubriand no genio do Christianismo!

Muita piedade, muito respeito; todos os joelhos se dobravam, e as casas estavam attrahentes com as colchas e tapetes que lhes ornavam as janellas e saccadas.

Diamantina ovacionava, estava triumphante!

—E' pena que acto igual não se dê em todas as cidades do Estado!

. . . . . .

—Alcantara,você sabe que,durante a Semana Santa,os «Estudantes» atravessam varias vezes as nossas ruas. Pois bem, sempre ha um automovel, um caminhão, uma carroça ou um padeiro com o seu *burro*, "porta-pão", que atrapalham as fileiras dos taes moços do Seminario. Quado você estiver com essa gente, diga que nunca se deve entupir uma via por onde vae passar um cortejo religioso, civico ou militar.

O «chauffeur», o carroceiro, o *padeiro com o seu burro*, devem conhecer tambem os principios geraes de *educação publica*. Idem, para os engraxates. Nem elles estão dispensados da civilidade!

. . . . . .

—Bôa tarde, Zé-Ferino!

—Bôa tarde, amigos!

—Você sempre nas «Esquinas», hein?

Continúa a olhar com nôjo os «pannos de amostra e as tangas» das capistranas!

Gosto de você, porque detesta só «*a moda das indias*» sem detestar as individuas. E' uma questão de modas e não de pessôas. Ainda bem! Diga ao A-Gostinho que mande o par de oculos do senhor.

JOSÉ—FINO.

Existe um monstro, diz notavel escriptor, ainda mais formidavel que a apostasia: é a indifferença, é o somno da fé.

KEROZENE JACARÉ
Filial Casas Cruzeiro do Sul.

A extracção da Loteria de Minas Geraes, de 8 do corrente, deu 10:000$000 para esta cidade e districto de Felisberto Caldeira.

O nº 2.080, premiado, foi vendido pelo nosso amigo Gabriel Felicio dos Santos.

Vale quem tem

Sob essa denominação, foi inaugurada,festivamente, nesta cidade, á rua Th. Ottoni, em frente á Sé, uma agencia da Loteria Nacional, de que é agente o sr. Nuno P. Oliveira.

ESCOLA NORMAL
OFFICIAL
LAPIS NORMALISTA
Casas Cruzeiro do Sul.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2 no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

TOLLE, LEGE

—Aguadá publica—

Com o novo serviço de agua, temos, ás portas, um grande e sério problema a resolver. Como pretendo destrinçar este assumpto, com o auxilio da opinião publica, antecipo que não sou proprietario, nem de annel, nem de penna, apezar de ter annel de grau e penna de escrever, mas, não de agua. Estamos vendo o afan com que o arrematante extende canos pelas ruas, estando o enxoval prestes a ser concluido e não se sabendo como vem a noiva, porque até agora seu pae não é sabedor do que se passa, porque ninguem ignora que a agua que nos abastece é uma propriedade particular. Trazida para aqui, creio que pelo Padre Rolim, com intuitos de minerar na sua chacara, hoje do sr. João Avelino, foi, pouco a pouco, sendo vendida, tornando-se uma mercadoria de troca, venda e até presente. Mais tarde, ficou estabelecido, que a Camara receberia a titulo de conservação do rego publico, uma pequena quantia dos proprietarios, quantia essa transformada num imposto, que de 8$, 12$, passou a 48$, actualmente, isto é, quadruplicou. Os donos da agua compraram os anneis por preços variados, os valoriazram com canalizações extensas e installações, algumas de custo elevado e, agora, esperam, anciosos, a fala do throno, para ver a situação em que ficam. Si o poder municipal adoptar o criterio da desapropriação geral, é necessario haver uma uniformidade, e esta só poderá ser feita, tomando-se por base o preço do annel actual, unico cabivel na especie, porque houve uns que custaram 500$, outros 1:000$ e, hoje, 2:000$, com difficuldade e por favôr. Poderá a Camara, onerada como se acha, pelos emprestimos, despender essa quantia, que orçará por mais de uma centena de contos? Isto não é commigo. Dizem, porém, alguns que mandará creditar ao contribuinte do cofre, expossuidor d'agua, os impostos da mesma, até perfazer o valor da desapropriação. Isto não é possivel, porque a venda seria miseravel, pelo menos uns 10 annos, até que fossem reembolsados todos. Outros, procurando advinhar, falam que a tomada de agua, vae ser obrigatoria. E' um absurdo tamanho para o nosso meio, que custo a conceber, porque, além de muitas casas possuirem aguas optimamente captadas e de excellentes minas, os pobres cujos casebres não valem 800$, e os que moram em casas de aluguel, pagando 20$ mensaes, verão as mesmas subirem de preços assustadoramente. Para estas casinhas, ha as fontes publicas ou chafarizes, que irão desapparecer, caso pensem na obrigatoriedade da agua, sendo preferivel ao pobre, recorrer as lapas que não faltam e que se Deus as fez, foi para alguma utilidade. Poderá ficar tudo como d'antes, dizem uns, substituido apenas o annel, pela pollegada canalizada, ficando a Camara paga dos benificios prestados, com as sobras que serão entregues a outrem. Será uma extorsão, e creio que nem pensam neste disparate. Vou vêr que vem na folhinha, para commentar. Si a medida fôr equitativa e sensata, receberá meus sinceros applausos, porém, si fôr arbitraria, gritarei com a independencia que me caracteriza. Creio que com agua não acontecerá como os exgottos, que aproveita apenas um terço da cidade, tornando-se não um melhoramento digno de ser cantado, porque houve excepções de ruas. Não poderemos dizer que a cidade tem rêde de exgottos, mas que algumas casas a possuem. Mais um motivo para aquelles que, não tendo onde atirar as aguas sujas, não sejam forçados a ter a potavel, porque a rêde de exgottos é parcial. E nós ficamos na situação seguinte: uns asseiadissimos, outros meios asseiados. Poderão ser cobrados de uma cousa que não têm? Não. O Collector Municipal, quando formos buscar o talão de impostos, perguntará: O Sr. tem exgotto? Do novo, do antigo, ou particular? Pelos novos, paga tanto, pelos velhos, tanto... Escripta futurista, torre de Babel, arca de Noé!...

SALUS.

ARTIGOS FUNERARIOS

Corôas com inscripções e material para caixões dos mais modestos aos de maior apparato 20 o/o de desconto nos preços da factura. Bonificação especial aos revendedores.

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Um conhecimento inedito nesta cidade!

60 contos de calçados para serem vendidos por preços nunca vistos!

MOTTA FILHO & CIA. têm o prazer de levar ao conhecimento de seus amigos e freguezes, e ao do povo, em geral, que, em virtude de haverem resolvido suprimir a sua SECÇÃO DE CALÇADOS para homens, senhoras e crianças, vão iniciar, na proxima semana, liquidação do seu formidavel stock, vendendo tudo por preços abaixo do custo.

Não percam, pois, a excellente opportunidade de fazerem um a bôa acquisição de calçados por preços baratissimos.

PASCHOA DOS PRESOS

Realizou-se, quarta-feira ultima, na cadêa publica desta cidade, a communhão solenne dos presos, que foram antes preparados em Catecismo, por alguns seminaristas, tendo celebrado a missa S. Exc. Rvma.o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Approximaram-se da Santa Mesa Eucharistica 23 presos, aos quaes, após a missa, foi offerecido café com seguilhos pelos confrades de S. Vicente de Paulo.

Durante o tocante acto, um côro de cantoras entoou ternos canticos sacros, acompanhados de *harmonium*.

Entre as pessôas presentes, notamos o 1º tenente Jader Ferreira Ramos, muito digno delegado de policia especial.

BRIM NEVES

E' mais forte e custa menos.

Só nas Casas Cruzeiro do Sul.

Conservação do feijão

Não é raro que este cereal se torne victima do bicho. Misturando-se, porém, em proporção as folhas do eucalypto com o feijão, este se conserva immune do bicho e sempre fresco.

Agencia Urbana

Escreve-nos um habitante do Macau de Baixo.

«Sr. Redactor.

Felizmente, graças aos esforços e solicitude do sr. dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, muito digno e zeloso Administrador dos Correios, ficamos muito bem servidos com a Agencia Urbana, que nos vae prestando reaes serviços, dada a pontualidade do seu digno serventuario, que muito se dedica ao serviço, afim de bem servir ás partes, até em horas mais apertadas, quando lá na Administração não póde o publico ser attendido, principalmente, para o serviço de registados com valor, pela manhã, quando a Thesouraria daquella repartição ainda se acha fechada.

De ha muito que a Diamantina precisava do restabelecimento dessa agencia, com um funccionario como o actual, que não se furta ao cumprimento dos deveres inherentes a seu cargo, mesmo fóra do horario, e só com o louvavel intuito de bem servir ao publico.

Parabens, pois, ao sr. dr. Administrador Brant Neto, por mais esse incontestavel melhoramento para a nossa cidade.

Um habitante do Macau de Baixo.»

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

2ª Semana de Abril

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º D. Maria Emilia Guerra, ... 5$000
2º D. Dolôres da Matta Vidigal (esp.).
3º Juracy Meira (esp.).
4º D. Maria de Lourdes Mendonça Neves (esp.)
5º João Antonio Machado, ... 5$000

Foram indicados:

1º Annita Neves.
2º D. Maria das Dôres Baracho Neves, pela Redacção.
3º Maria das Mercês Neves
4º D. Pedrelina de Meira, pela Redacção.
5º Paulo Duarte.

DO 2º GRUPO

1º Eloyna Alves Pereira (esp.).
2º Maria da Conceição Prado (esp.).
3º Georgininha Lopes, 2$000
4º Orcival E. Queiroga, 5$000
5º Maria Appolonia de Jesus, ... 2$000

Foram indicados:

1º Josephina Marques Vianna, pela Redacção.
2º Francisca Machado, pela Redacção.
3º Maria José Alves.
4º Serafim Balsamão.
5º Conceição Silva.

DO 3º GRUPO

1º Maria Emilia Neves, 5$000
2º Augusta Cabral Flecha (esp.).
3º Branca Lucia Couto, 2$000
4º Clarindo Magno de Jesus (esp.).
5º Affonso Fernandes da Silva, ... 5$000

Foram indicados:

1º D. Stael Ramos Dias.
2º Professora Angelica Augusta Vieira, pela Redacção.
3º Edalmo de Sousa Couto.
4º Maria Dolôres Neves, pela Redacção.
5º Tancredo de Assis Povoas.

DO 4º GRUPO

1º Luiz Teixeira Neves (esp.).
2º Dulcinha Esteves Motta (esp.).
3º Ephygenia Faria (esp.).
4º Justino Vaz de Siqueira, ... 2$000.
5º Maria José de Sousa Tameirão (esp.).

Foram indicados:

1º D. Leonor Caldeira Machado, pela Redacção.
2º Margarida dos Santos, pela Redacção.
3º D. Joanninha Ferreira da Costa, pela Redacção.
4º Enoch Barbosa.
5º Maria Luiza Leite pela Redacção.

DO 5º GRUPO

1º Maria José Ferreira de Aguiar (esp.).
2º D. Josephina Coutinho Almeida, . 5$000.
3º Major Antonino Silverio Beltrão, 5$000.
4º D. Vicencia Dias, 2$000.
5º Hebe Brandão, . 2$000.

Foram indicados:

1º D. Antonia de Faria, pela Redacção.
2º D. Theophila Souto.
3º Coronel Algemiro P. Duarte.
4º Maria da Conceição Dias.
5º Antonio Walter Botelho.

Dos esperados: D. Maria de Lourdes Motta Costa, 3$000; tenente Manoel José Soares Fócas, 5$000; José Pires do Nascimento, 5$000; João Avelino Pereira, 5$000.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

Te. Jader Ramos

Em attencioso officio, communica-nos o brioso official da Força Publica, 1º tenente Jader Ferreira Ramos, que deixou o cargo de delegado de policia especial desta cidade, passando o mesmo ao tenente Arthur Clarindo, nomeado para substituil-o.

Militar brioso, solicito e cumpridor de deveres, o Tenente Jader prestou relevantes serviço á causa publica, no exercicio de sua espinhosa missão, sabendo-se impôr á justa consideração da nossa população.

Muito agradecemos a sua gentileza para comnosco.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 13, a interessante Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Silva.

Fazem annos:

Hoje, 14, a senhorinha Aracy da Paixão Costa, dilecta filha do sr. Luiz Augusto Costa; e o sr. Raymundo Fócas, digno funccionario dos Telegraphos.

Farão annos:

Amanhã, 15, o sr. Carlos Neves digno funccionario da Adm. dos Correios.

No dia 16, o sr. Salvador Souto, dedicado amigo do Pão, e sua gentil filhinha Darcilia Souto.

No dia 17, o sr. Ernesto Roque dos Santos.

No dia 18, o distincto catholico, sr. Atalibas Pires, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas; d. Regina Cœli P. da Silva Vial, senhorinha Hilda Galdina Ribeiro, d. Angelica Augusta Vieira e o sr. Humberto Moreira da Silva Junior.

No dia 19, os srs. João Hermogenes da Costa e Manoel Galdino de Vasconcellos, operoso e dedicado procurador da igreja das Mercês.

Despedida

De partida para Bello Horizonte, onde vamos fixar residencia, vimos por este meio nos despedir das pessôas de nossa amizade, e alli offerecermos a todos os nossos limitados prestimos.

Diamantina, 12 de Abril de 1929.

Joaquim Costa Primo e familia.

Manoel F. de Aguiar Junior

Acommettido de insidiosa molestia, falleceu, ante-hontem, nesta cidade, o sr. Manoel Ferreira de Aguiar Junior, filho do nosso velho e prezado amigo Manoel Ferreira de Aguiar e de d. Virginia Netto Aguiar.

Zinho, como familiarmente o chamavam, era operario intelligente, prestimoso e estimado, deixando viuva d. Exaltina de Lima Aguiar e 4 filhos de nomes Conceição, Manoel, Adalgisa e Maria do Rosario.

O seu enterro realizou-se á tarde do dia seguinte, com avultado acompanhamento.

Aos seus venerandos paes, esposa, filhos, irmãos e demais parentes, apresentamos nossas condolencias.

A' sombra da Cruz do Dr. Antonio Eulalio

Na Cathedral desta cidade, foi celebrada ante-hontem, 12 do corrente, missa de 7º dia, por alma do saudoso e pranteado diamantinense, dr. Antonio Eulalio de Sousa, fallecido em Grão Mogol.

O piedoso acto, que esteve bastante concorrido, foi mandado rezar por sua Exma. Familia.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 6, a innocente Maria da Conceição, com 11 mezes de edade, filha do sr. José Vicente Lopes e de d. Narcisa Pereira Lopes.

No mesmo dia, na Santa Casa, Maria do Rosario, com 29 annos de edade, casada.

As injurias devem-se escrever na arêa, os beneficios em pedra.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 7, Maria, filha de Raymundo Pereira da Silva; Olinda, filha de Leandro Rodrigues; Maria, filha de José Epiphanio de Mello; Maria, filha de Bernardino Andrade; Neusa, filha de Rufino Paulo dos Santos.

No dia 10, Maria, filha de Pedro João Pereira.

GAZETILHA

Mons. Pinheiro Brandão

Esteve, ha dias, na cidade, tendo nos distinguido com sua apreciada visita, esse illustre e virtuoso sacerdote, nosso particular amigo, muito digno e zeloso vigario de S. Miguel de Guanhães.

Ministro da Justiça

Em trem especial, chegou, ha dias, a esta cidade, em visita ás suas minas de diamantes, em Mendanha, já tendo regressado ao Rio, o exmo. sr. dr. Vianna do Castello, illustre Ministro da Justiça.

De partida para Bello Horizonte, onde passa a residir, com sua exma. familia, trouxe-nos suas amistosas despedidas o nosso velho e prezado amigo, sr. Joaquim Costa Primo, a quem auguramos, como a todos os seus, muitas felicidades em sua nova residencia.

Estiveram na cidade:

De Sabinopolis, Revmo. Padre José Amantino dos Santos.

De Gouvêa, o coronel Joscelino Pio Fernandes.

De Bello Horizonte, Antonio Alves da Rocha.

De S. Gonçalo do Serro, Aristides Alves da Silva.

De S. João da Chapada, Manoel Maia Junior.

De Joaquim Felicio, Pergentino Edgard de Aguiar, Augusto Ribeiro dos Santos.

De Barão de Guaicuhy, coronel Agenor de Almeida.

Cicero B. Diniz

Os filhos de Cicero Baptista Diniz convidam os seus parentes e pessôas de amizade, para ouvir a missa que farão rezar no dia 17 do corrente, quarta-feira proxima, ás 7 horas, na igreja do Amparo, pelo repouso eterno daquelle seu saudoso e pranteado pae.

Antecipadamente se confessam agradecidos.

Diamantina, 14 de Abril de 1929.

Convite de Missa

João N. Ribeiro Ursini convida os seus parentes e amigos para ouvir a missa que, por alma de sua saudosa esposa, **Maria Josephina da Silva Ursini,** manda rezar, na sexta-feira proxima, 19 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja do Carmo, em commemoração ao 15º anniversario de seu passamento.

Por esse acto de religião e caridade, antecipa seu agradecimento.

Diamantina, 14 de Abril de 1929.

Edital de primeira praça

O doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou delle noticia tiverem que, no dia vinte (20) do corrente mez, ás 13 horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar em praça publica para quem mais dér e maior lanço offerecer sobre a avaliação, os bens semoventes que se seguem: uma besta pello de rato, velha, avaliada por cem mil reis (100$000); um burro pinhão, com dez annos, avaliado por cento e vinte mil reis (120$); um cavallo andorinho, com sete annos, avaliado por cincoenta mil reis, (50$000); um cavallo russo, com dez annos, avaliado por quarenta mil reis (40$000); um burro queimado, com oito annos, avaliado por cento e oitenta mil reis (180$000); um cavallo russo, velho, avaliado por quarenta mil reis (40$000); um burro pedrez, com dez annos, avaliado por cento oitenta mil reis (180$.); uma besta báia, velha, avaliada por (100$); uma besta pello de rato, pampa, com oito annos, avaliada por cento e oitenta mil reis (180$000); um burro pello de rato, com doze annos, avaliado por cento e vinte mil reis (120$000); um burro pello de rato pequeno, avaliado por oitenta mil reis (80$000); um dito ferreiro, avaliado por cento e cincoenta mil reis (150$000; uma besta pinhão, velha, avaliada por cem mil reis (100$); uma dita báia, velha, avaliada por cem mil reis (100$000); uma dita pello de rato, pequena, avaliada por cento e trinta mil reis (130$000); um burro pello de rato com dez annos, avaliado por cento e oitenta mil reis (180$); um dito queimado pampa, avaliado por cem mil reis (100$000); doze (12) cangalhas arreiadas, com couros e sobre-cargas, avaliadas por trezentos e sessenta mil reis (360$000); um couro novo de boi, avaliado por vinte mil reis (20$000). Bens esses que vão ser vendidos em hasta publica, para pagamento de custas, impostos, funeral, etc., contados nos autos de inventario dos bens deixados pelo finado Francisco Pereira Lima e sua mulher, por falta de dinheiro em especie, para aquelle fim.

E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou passar este edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal da imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos nove (9) dias do mez de Abril 1929. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original afixado á porta do Forum, está devidamente sellado e assignado. Data supra.

José J. de Aguiar.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
De fino Sabão Maria

ECONOMISE O MAIS QUE PUDER!

Augmente suas fontes de renda e redobre seus esforços para segurar o futuro de sua **familia.** Seja qual for seu salario ou renda, guarde sempre um pouco para o dia de amanhã, mesmo que disponha dos mais parcos recursos. A sociedade **manda** e a propria natureza lhe **impõe** o dever de adquirir um peculio para garantia e protecção de seus filhos.

COMO FAZER ECONOMIA?

Poupe seu dinheiro, porque elle representa um grande esforço e suor de muitos dias de trabalho assiduo e fatigante. A felicidade de todos está intimamente ligada ao palpitante problema da economia. O mais poderoso esteio para adquirir **FORTUNA** no augmento progressivo de suas fontes de renda é *conseguir comprar mais barato* tudo que for necessario á manutenção de sua existencia e dos seus.
E' UM CRIME sacrificar o dinheiro que ganhou no trabalho, comprando mercadorias caras.

COMO AUGMENTAR OS LUCROS?

O augmento dos lucros está na diminuição das despesas. Procure sempre *uma casa* que venda *sómente artigos novos* e *duraveis*, porque aquelle que adquirir mercadorias defeituosas, terá que fazer nova despesa **E' UM PERIGO** comprar *saldos!*

As CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na **ECONOMIA DO POVO**

porque suas mercadorias PRIMAM pela excellencia e REPUTAÇÃO trazendo para o consumidor OPTIMOS e plenos RESULTADOS, devido ás suas excepcionaes QUALIDADES:

Economicas e baratas

Tanto maior, pois, será seu lucro, quanto mais comprar nas

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Porque propercionam a V. S. os meios mais seguros de empregar economicamentente o seu dinheiro, adquirindo somente artigos de lei.

SÃO AS CASAS QUE RECOMMENDAMOS, PORQUE VENDEM

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Damos junto suas photographias, não só porque realmente vendem

MUITO BARATO

mas especialmente pela vantagem para os commerciantes do municipio e visinhança das

GRANDES VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

dos seus *variadíssimos* artigos que representam *indiscutivelmente*

O MAIOR E MELHOR SORTÍMENTO

de mercadorias em geral com todas as novidades que trazem as differentes estações.

O KEROZENE JACARÉ

e a Farinha de trigo FLÔR NACIONAL

Bem como a grande variedade em muitos outros artigos em

ALTA ESCALA

São nomes que provam a SUPERIORIDADE dos milhares de artigos das

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Matriz Cruzeiro do Sul Especialidade em artigos finos.
Rua Felicio dos Santos, 31
—DIAMANTINA—MINAS

Sabemos que têm formidavel stock até de

SAL

em saccas de todos os pesos a preços ultra baixos e milhares de mercadorias a preços NUNCA vistos.

FAVORECE A TODOS

Damos o endereço mais detalhado para melhor orientar a todos e pedimos para recommendal-os aos conhecidos.

Guarde este

ENDEREÇO

MUITO

UTIL:

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

Endereço telegraphico—FORMAÇÃO

Codigo—Ribeiro

Diamantina E. F. C. B. Minas

Filial Cruzeiro do Sul Artigos grossos em geral.
Largo Barão Guaicuhy (proximo ao mercado)
—DIAMANTINA—MINAS.